



## NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS - 31 de Dezembro de 2018 e 2017

continuação

Acionistas	Quantidade de ações ordinárias	%
Internexa S.A.	66.918.668	72,9073
International Finance Corporation - IFC	12.433.569	13,5463
IFC GIF Brasil - Fundo de Investimento	12.433.569	13,5463
Fernando Augusto Rojas Pinto	100	0,0001
Internexa Peru S.A.	10	0,00001
	<b>91.785.916</b>	<b>100</b>

b) Reserva de capital: Com parte do acordo de acionistas celebrado em 04 de outubro de 2013, a Companhia passou a constituir reserva de capital sobre o valor de cada aporte de capital, em percentual entre 90% e 99% do total integralizado. O valor da reserva de capital da Companhia em 31 de dezembro de 2018 totaliza R\$274.526 (R\$234.134 em 2017) e está integralmente pelos acionistas. A reserva de capital foi constituída da seguinte forma:

Saldo em 2017	234.134
Destinação em 19 de dezembro de 2018	<b>40.392</b>
Saldo em 2018	<b>274.526</b>

c) Prejuízo acumulado: Em 2018 a Companhia apurou prejuízo de R\$124.348 que somado ao saldo de prejuízo acumulado em 31 de dezembro de 2017 no montante de R\$117.537, perfaz um saldo de prejuízo acumulado de R\$241.885.

### 18. RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA

	Consolidado	
	2018	2017
Receita bruta	43.332	47.222
IP Access	5.614	4.024
Serviços prestados ao exterior	72.309	79.171
Instalação e transporte	121.255	130.417
Total da receita bruta	(23.787)	(26.465)
Tributos sobre a receita	(4.210)	(4.543)
ICMS	(69)	(45)
PIS/COFINS	(1.383)	(1.562)
ISS	(29.449)	(32.615)
Fust/Funtell	(91.806)	97.802
Total dos tributos sobre a receita		
Receita operacional líquida		

### 19. CUSTOS DOS SERVIÇOS PRESTADOS

	Consolidado	
	2018	2017
Serviços de terceiros	(22.210)	(26.999)
Pessoal	(13.823)	(14.084)
Aluguéis	(24.850)	(16.055)
Depreciação e amortização	(23.995)	(21.987)
Outros	(663)	(344)
	<b>(85.531)</b>	<b>(79.469)</b>

### 20. DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS

	Controladora		Consolidado	
	2018	2017	2018	2017
Pessoal	(258)	(707)	(8.381)	(7.052)
Serviços de terceiros	(1.680)	(1.430)	(5.070)	(6.081)
Depreciação e amortização	(300)	(1.058)	(1.680)	(1.430)
Impostos e taxas	(2.731)	(859)	(3.000)	(1.058)
ICMS prescrito	(713)	(859)	(713)	(859)
Viagens e estadias	(1.338)	(1.653)	(1.338)	(1.653)
Aluguéis e manutenções	(923)	(289)	(923)	(289)
Eventos e publicidade	(2.545)	(5.424)	(2.545)	(5.424)
Provisão para devedores duvidosos	(70.581)	(14.700)	(70.581)	(14.700)
Provisão Impairment	(324)	(-)	(324)	(-)
Perdas incorridas no processo NQT	(3.302)	(-)	(3.302)	(-)
Provisão de ajuste de inventário físico	(90)	(86)	(90)	(86)
Outras despesas	(348)	(794)	(98.840)	(40.076)

### CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Jaime Alberto Peláez Espinoza - Presidente do Conselho de Administração

Fernando Augusto Rojas Pinto - Vice-Presidente do Conselho de Administração

Diego Andrés Vélez Jaramillo - Conselheiro

German Cufre - Conselheiro

Zulfiqar Haider Ali - Conselheiro

### RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

Aos Acionistas, Conselheiros e Administradores da Internexa Participações S.A. - São Paulo - SP: **Opinião:** Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Internexa Participações S.A. ("Companhia"), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2018 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mudanças do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras individuais e consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidadas, da Internexa Participações S.A. em 31 de dezembro de 2018, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. **Base para opinião:** Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada

para fundamentar nossa opinião. **Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas:** A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. Os responsáveis pela governança da Companhia e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras. **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas:** Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções

A Companhia apresenta saldo em seu passivo de IR/CS diferidos em 31 de dezembro de 2018 de R\$53.496 (R\$44.878 em 2017), composto principalmente pelos saldos calculados sobre os valores de Mais-Valia registrados quando da combinação de negócios das empresas NQT e IPNET.

### 23. TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

Partes relacionadas	Natureza da operação	2018		2017	
		Ativo	Passivo	Ativo	Passivo
Contas a receber		880	-	1.106	-
Fornecedores		-	796	-	2.453
Transamerican Telecommunication S.A.		20	-	763	-
Contas a receber		-	-	-	-
Fornecedores		-	288	-	758
Internexa Chile S.A.		8	-	21	-
Contas a receber		-	7	-	24
Fornecedores		3	-	35	-
Internexa Peru S.A.		-	1	-	956
Fornecedores		-	-	-	15.520
Internexa S.A.		-	-	-	20.140
Empréstimo		911	19.539	1.925	20.140

Partes relacionadas	Natureza da operação	2018		2017	
		Receita	Custo	Receita	Custo
Transamerican Telecommunication S.A.	Serviços de telecomunicações	3.188	118	1.907	1.508
Internexa Chile S.A.	Serviços de telecomunicações	881	197	2.210	610
Internexa Peru S.A.	Serviços de telecomunicações	11	7	73	24
Internexa S.A.	Serviços de telecomunicações	3.130	004.670	31	(1)
		7.210	4.992	4.221	2.141

### 24. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

a) Identificação dos principais instrumentos financeiros

Ativos financeiros	Valor justo através do resultado	Nível	Controladora		Consolidado	
			2018	2017	2018	2017
Caixa e equivalentes de caixa	2	69	357	13.323	13.906	
Custo amortizado				18.606	19.884	
Contas a receber e partes relacionadas						
Passivos financeiros						
Custo amortizado						
Empréstimos e financiamentos						
Empréstimos				117.054	108.498	
Fornecedores			251	333	22.586	
Contas a pagar a ex-acionistas				23.522	36.130	

Os valores contábeis dos instrumentos financeiros, ativos e passivos, quando comparados com os valores que poderiam ser obtidos com sua negociação em um mercado ativo ou, na ausência deste, o valor presente líquido ajustado com base na taxa vigente de juros no mercado, aproximam-se substancialmente de seus correspondentes valores de mercado. A Companhia classifica os instrumentos financeiros como requerido pelo CPC 46: Nível 1 - preços cotados (não ajustados) em mercados ativos, líquidos e visíveis para ativos e passivos idênticos que estão acessíveis na data de mensuração; Nível 2 - preços cotados (podendo ser ajustados ou não) para ativos ou passivos similares em mercados ativos, outras entradas não observáveis no nível 1, direta ou indiretamente, nos termos do ativo ou passivo; e Nível 3 - ativos e passivos cujos preços não existem ou que esses preços ou técnicas de avaliação são amparados por um mercado pequeno ou inexistente, não observável ou líquido. Nesse nível a estimativa do valor justo torna-se altamente subjetiva. **Financiamentos:** O índice de endividamento no final do exercício é o seguinte:

	2018	2017
Empréstimos e financiamentos	(117.054)	(108.498)
Circulante e não circulante	(117.054)	(108.498)
Divida total	13.323	13.906
Caixa e equivalentes de caixa	(103.731)	(94.592)
Divida líquida	77.614	164.920
Patrimônio líquido	(1.365)	(0,37356)
Índice de endividamento líquido		

### DIRETORIA

Marcelo Motta Brum

Erely de Jesus Arango Sierra

[Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma]

b) **Gerenciamento de riscos:** A Companhia possui exposição para os seguintes riscos resultantes de instrumentos financeiros: • Risco de crédito; • Risco de preço; • Risco de taxas de juros; • Risco de taxa de câmbio; • Risco de liquidez. A Companhia apresenta exposição aos seguintes riscos advindos de seus instrumentos financeiros: (i) **Risco de crédito:** O risco de crédito é inerente à prestação de serviços e está relacionado à possibilidade de a Companhia computar prejuízos decorridos de dificuldades em cobrar os valores faturados aos clientes. Para que esse tipo de risco seja reduzido, a Companhia realiza análises de crédito auxiliando a gerência de risco quanto a problemas de cobrança e monitora a carteira de clientes bloqueando a capacidade de utilização de serviços caso os clientes não paguem suas faturas. Todos os serviços prestados pela Companhia estão amparados por contratos firmados entre a Companhia e seus clientes. (ii) **Risco de preço:** Os preços dos serviços prestados pela Companhia estão compatíveis aos preços praticados no mercado. Geralmente os serviços são contratados por um prazo mínimo de 12 meses. (iii) **Risco de taxas de juros:** O valor de aplicações financeiras está fixado a 90% da taxa CDI. A atualização dos contratos de financiamento está fixada às taxas Libor (180 dias) e CDI. (iv) **Risco de taxa de câmbio:** A Companhia possui dois empréstimos em moeda estrangeira denominados em dólares norte-americano (Nota 13) e não contratou instrumento financeiro derivativo (swap) para proteção sobre a variação cambial. Em relação ao faturamento, a Companhia possui alguns clientes no exterior, porém, a exposição aos efeitos de oscilações cambiais não é considerada material. (v) **Risco de liquidez:** É o risco em que a Companhia irá encontrar dificuldades em cumprir com as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos à vista ou com outro ativo financeiro. A Administração da Companhia acredita que o fluxo de caixa operacional, e de caixa e equivalentes de caixa e o acesso às linhas de créditos de curto prazo são suficientes para financiar suas despesas de capital, o passivo financeiro e outros pagamentos eventuais futuros.

### 25. MUDANÇAS NOS PASSIVOS DE ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO

A seguir é apresentado a movimentação das mudanças nos passivos de atividades de financiamento para o exercício de 2018:

Em 1º de janeiro de 2018	31 de dezembro de 2018					Em 31 de dezembro de 2018	
	Fluxos de caixa	Juros pagos	Juros + Variações monetárias	Novas captações	Outros (*)		
Empréstimos e financiamentos - Circulante	52.568	(34.578)	(7.740)	11.738	36.209	(21.432)	36.765
Empréstimos e financiamentos - Não circulante	40.410	-	-	-	-	21.432	18.447
Partes relacionadas	15.520	-	(411)	3.338	-	-	15.520
Total	108.498	(34.578)	(8.151)	15.076	36.209	-	117.054

### 31 de dezembro de 2017

Em 1º de janeiro de 2017	31 de dezembro de 2017					Em 31 de dezembro de 2017	
	Fluxos de caixa	Juros pagos	Juros + Variações monetárias	Novas captações	Outros (*)		
Empréstimos e financiamentos - Circulante	32.104	(5.290)	(8.770)	6.598	30.000	(2.074)	52.568
Empréstimos e financiamentos - Não circulante	38.336	-	-	-	-	2.074	40.410
Partes relacionadas	7.174	(7.170)	(4)	520	15.000	-	15.520
Total	77.614	(12.460)	(8.774)	7.118	45.000	-	108.498

(\*) Referem-se a reclassificações entre curto e longo prazo.

### 26. SEGUROS

A Companhia e sua Controlada mantêm política de monitoramento dos riscos inerentes às suas operações. Por conta disso, em 31 de dezembro de 2018, a Companhia possui contratos de seguros em vigor para cobertura de riscos operacionais e responsabilidades civis. Os principais ativos, responsabilidades ou interesses estão cobertos por seguros e os respectivos montantes e vigências são demonstrados a seguir.

	Vigência	Importância segurada	Prêmio
Seguradora			
Chubb seguros	01/06/2018 a 01/06/2019	R\$3.593	16
Argo Seguros	21/08/2018 a 16/01/2019	R\$5.000	4
			<b>20</b>

As premissas de riscos adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo da auditoria das demonstrações financeiras, consequentemente, não foram auditadas pelos nossos auditores independentes.

### CONTOAR

Eliete Correa - CRC 15P 13874/0-9

São Paulo, 30 de maio de 2019

ERNST & YOUNG Auditores Independentes S.S.

CRC-25P034519/0-6

Alessandra Aur Raso

Contadora - CRC-15P248878/0-7

Building a better working world

Building a better working world